

“Descentralizando a Cultura”: uma etnografia da produção de sentidos envolvidas nas práticas de um programa cultural na cidade de Porto Alegre

Nesta pesquisa, busco etnografar as complexas relações e produções de sentido envolvidas no ato de “descentralizar a cultura”, tal como objetivado pelas ações de um programa cultural vinculado à prefeitura de Porto Alegre. Trata-se do *Descentralização da Cultura*, projeto que consiste, em termos gerais, na promoção e financiamento de atividades culturais diversas – especialmente na forma de oficinas de arte – em diferentes regiões da cidade. A distribuição dos recursos do programa procura obedecer às demandas de cada comunidade, definidas por meio da atuação de seus representantes em instâncias de participação específicas, uma delas vinculada ao Orçamento Participativo. As oficinas de arte e os mecanismos de participação – entendidos como dispositivos por meio dos quais o programa opera e é instituído enquanto ação governamental – agregam em torno de si uma infinidade de agentes e elementos heterogêneos. O problema desta pesquisa consiste em refletir sobre os sentidos da palavra “cultura” produzidos, justamente, nos contextos de articulação entre essa série de agentes, instituições e procedimentos que conformam a existência concreta do programa. A etnografia, produzida com base na observação participante de diferentes espaços-eventos e em entrevistas com os agentes neles envolvidos, tem permitido perceber que os sentidos do que seja “cultura”, sempre móveis e dependentes dos contextos de relações em que são agenciados, tendem a ser “fixados” quando se deparam com as práticas institucionais do Estado.